



73 ANOS DE LUTA

Sem Censura UNIFICAÇÃO

TRABALHADORES METALÚRGICOS DE TIMÓTEO E CEL. FABRICIANO/MG

FILIADOS À:



EDIÇÃO 329 | TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO 2026 | WWW.METASITA.ORG.BR

ASSEMBLEIA

**EXCLUSIVA PARA
ASSOCIADOS E
ASSOCIADAS AO
METASITA**



A decisão do que fazer com o patrimônio de uma entidade, bem como a melhor forma de investir na busca de proporcionar satisfação e garantir prazer em ser um associado ou associada, passa exclusivamente por quem compõe o quadro de associados dessa entidade.

A decisão passa por um amplo debate de forma democrática e passiva, onde a busca de um consenso do que for melhor, é o que norteia as discussões.

Essa decisão é tomada em uma Assembleia Geral Ordinária, convocada de forma a garantir a sua ampla divulgação e oportunidade de participação.

Desta forma, dentro dos

poderes garantidos pelo Estatuto Social do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano - METASITA, a Comissão Executiva CONVOCA todos os associados e associadas para participarem de uma ASSEMBLEIA onde será discutido e decidido sobre o futuro da Colônia de Férias em Pontal do Ipiranga/ES.

DATA: 23 de Julho de 2026, quinta-feira.

HORÁRIOS: 07h30; 13h30; 15h30 e 18 horas.

LOCAL: Auditório do Metasita localizado na Avenida Monsenhor Rafael, 155, bairro Timirim, Timóteo/MG.

PARTICIPE, A DECISÃO ESTÁ NAS SUAS MÃOS!

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital de Convocação, o Sindicato dos Trabalhadores nas Ind. Siderúrgicas, Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Material Eletrônico, Desenhos/Projetos e de Informática de Timóteo e Cel. Fabriciano – METASITA, com sede na Av. Monsenhor Rafael, nº 155, Bairro Timirim, Timóteo-MG, por seu representante infra-assinado nos termos do que dispõe as normas legais da Entidade, CONVOCA todos os associados em pleno gozo de seus direitos sindicais, para Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede do Metasita, no dia 23 de julho de 2026 (quinta-feira), em quatro sessões às: 07h, 13h, 15h e 17h:30 em primeira convocação e às 7h:30, 13h:30, 15h:30 e 18 horas em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes no local acima citado, para tratar e deliberar, de acordo com o estatuto da entidade, sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura do presente Edital; 2) Instalação dos trabalhos e verificação do quorum; 3) Autorização para a diretoria do sindicato Metasita negociar, alienar, vender ou permutar a Colônia de Férias em Pontal do Ipiranga/ES; 4) Deliberações consequentes; 5) Encerramento. Timóteo/MG, 21 de julho de 2026.COMISSÃO EXECUTIVA.

Tarifaço de Trump ameaça empregos e indústria nacional, alerta CNM/CUT

Confederação defende reação firme do Brasil às tarifas dos Estados Unidos e diz que trabalhadores da indústria podem ser os mais prejudicados

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT) manifestou preocupação com a decisão do governo dos Estados Unidos de impor uma tarifa adicional de 25% sobre uma série de produtos brasileiros. A medida, anunciada pela gestão de Donald Trump e prevista para entrar em vigor em 22 de julho, representa um novo ataque ao setor produtivo nacional e pode comprometer investimentos, empregos e o desenvolvimento da indústria brasileira, na avaliação da entidade.

Para o presidente da CNM/CUT, Loricardo de Oliveira, o tarifaço representa uma ofensiva contra a soberania nacional e atende a interesses que buscam enfraquecer o desenvolvimento brasileiro.

Segundo Loricardo, a resposta precisa ser construída em defesa da indústria nacional, dos empregos e da capacidade produtiva do país. “Vamos lutar para que essa indústria brasileira não seja penalizada e os trabalhadores e trabalhadoras não sejam os

principais atingidos.

Estamos construindo a Nova Indústria Brasil, fortalecendo o desenvolvimento do país porque acreditamos na soberania nacional e na capacidade da nossa indústria gerar empregos de qualidade”, disse.

NÃO É SOBRE ECONOMIA

A CNM/CUT ressalta que o argumento econômico utilizado pelos Estados Unidos não se sustenta. No setor de máquinas e equipamentos, por exemplo, a balança comercial é favorável aos próprios norte-americanos. Em 2025, os Estados Unidos registraram superávit de US\$ 1,6 bilhão nas trocas comerciais com o Brasil, exportando mais máquinas para o mercado brasileiro do que importando produtos nacionais. Não há, portanto, desequilíbrio comercial que justifique a adoção das tarifas.

Além do impacto econômico, a Confederação alerta para os riscos políticos envolvidos na medida. A investigação aberta pelo governo



norte-americano utiliza argumentos que vão desde o funcionamento do PIX até questões ambientais, propriedade intelectual e regulação das plataformas digitais.

Na avaliação do DIEESE e da CUT, a ofensiva ocorre em um contexto de tensão diplomática e pode representar uma tentativa de interferência no cenário político brasileiro.

O dirigente também criticou setores empresariais que, segundo ele, tentam transferir exclusivamente aos trabalhadores os efeitos da política comercial norte-americana. “Não vamos aceitar a imposição daqueles empresários que querem jogar para o Brasil toda a responsabilidade dessas taxas. São os mesmos que são contra a redução da jornada

de trabalho, contra o fim da escala 6x1 e contra a participação dos trabalhadores no desenvolvimento do país”, afirmou.

RESPOSTA DAS CENTRAIS

A posição da CNM/CUT está alinhada à nota conjunta divulgada pelas centrais sindicais brasileiras, que classificam a medida como um ataque à economia nacional e alertam para seus efeitos sobre empregos, investimentos e cadeias produtivas. O documento destaca que ações unilaterais dessa natureza reduzem a competitividade da indústria brasileira, comprometem o desenvolvimento econômico e colocam em risco milhares de postos de trabalho.

Leia a íntegra em:
cnmcut.org.br

